

NOTA SOBRE O ARTIGO "EVALUATION OF POST-COVID MORTALITY RISK IN CASES CLASSIFIED AS SEVERE ACUTE RESPIRATORY SYNDROME IN BRAZIL"

O grupo de pesquisadores que compõe a Rede de informações e comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil (Rede Trabalhadores & Covid-19), do Observatório do Impacto das Doenças Infecciosas no Trabalho (DIT), vem se posicionar com relação a publicação do artigo "Evaluation of post-COVID mortality risk in cases classified as severe acute respiratory syndrome in Brazil", na revista científica *Frontiers in Medicine*, que conclui, equivocadamente, sugerindo que pessoas vacinadas morrem mais de COVID-19 do que aquelas não vacinadas.

O respectivo estudo possui limitações e vieses, que os impedem de generalizar os resultados e, conseqüentemente, de chegar às conclusões realizadas. Dentre esses vieses observados, temos o viés de seleção, com a utilização de banco de dados (SIVEP-GRIPE), que além de não ser apropriada para segurança e eficácia de vacinas, resultou em uma amostra reduzida (5.000 casos), não sendo representativa para o total de óbitos registrados no Brasil (700 mil).

Além disso, o viés fica ainda mais evidente quando observamos os dados do Boletim Epidemiológico Especial Nº 41 (Brasil, 2020), onde já mostrava uma mudança no perfil de óbito, sendo maior (41,6%) na população negra (36,1% pardas e 5,5% pretas) quando comparado população branca (46,3%). O artigo publicado por Rodrigues e Andrade (2024) apresenta um maior número de óbitos na população branca. Essas discrepâncias, deixam claro as limitações do estudo e a não possibilidade de extrapolação dos resultados para o total de óbitos ocorridos no Brasil, não podendo as autoras terem generalizado em suas conclusões.

Há tempos estamos vivenciando um movimento antivacina, sendo corroborado por Fake News, que contestam a eficácia das vacinas, em especial, da COVID-19. E não nos surpreende a utilização do respectivo artigo publicado, o qual não expõe claramente as limitações do estudo e conclui equivocadamente sobre uma maior mortalidade em indivíduos vacinados, para inflamar esse movimento.

Vale aqui também lembrar, de outro artigo utilizado para desinformar a população durante a pandemia, que foi sobre o uso da cloroquina e da hidroxicloroquina como tratamento para a

Covid-19. Além de estudos clínicos de larga escala não terem mostrado efeito benéfico da utilização da cloroquina e da hidroxicloroquina contra a Covid-19, essas medicações ainda foram associadas ao risco de distúrbios psiquiátricos e comportamentos suicidas. Mesmo havendo retratação, anos após a pandemia, com a despublicação do artigo em dezembro de 2024, por questões éticas, problemas metodológicos e resultados não confiáveis, vidas foram perdidas com tratamento inadequado.

Portanto, reiteramos que VACINAS SALVAM VIDAS e que as vacinas contra COVID-19 foram eficazes para a redução do número de casos graves e da mortalidade pela doença, no Brasil e no mundo.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial. Doença pelo Coronavírus COVID-19. No41. Semana Epidemiológica 50 (06 a 12/12/2020), 2020. Acesso em: 10/01/2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19/boletins-epidemiologicos/boletim-epidemiologico-covid-19-no-41.pdf>

Conselho Federal de Farmácia. Estudo que promoveu a cloroquina contra a covid-19 é ‘despublicado’. Falhas na metodologia e preocupações com a revisão e aprovação ética do estudo motivam a retratação de pesquisa que envolvia o tratamento da covid-19. Matéria publicada em 19 de dezembro de 2024. Acesso em: 10/01/2025. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/19/12/2024/estudo-que-promoveu-a-cloroquina-contra-a-covid-19-e-despublicado->

RODRIGUES, N.C.P.; ANDRADE, M.K.N. Evaluation of post-COVID mortality risk in cases classified as severe acute respiratory syndrome in Brazil: a longitudinal study for medium and long term. Sec. Infectious Diseases: Pathogenesis and Therapy. Front. Med., v. 11, 2024.